



Convênio: FUNCEME / CCA

Será implantada no Ceará, a rede de laboratórios de solo. O projeto é o primeiro do Brasil e pretende integrar os laboratórios do Estado. Com a renovação do convênio entre o Laboratório de Solo e Água do Departamento de Ciências do Solo do Centro de Ciências Agrárias da UFC e a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), foi dado o primeiro passo para a implantação deste projeto, essa parceria tem grande importância para a melhoria do atendimento aos produtores agrícolas cearenses. A solenidade contou com as presenças do Reitor da UFC, prof. Roberto Cláudio Frota Bezerra, do Secretário de Ciência e Tecnologia, Hélio Barros e do Presidente da FUNCEME, Francisco de Assis Souza Filho, além da prof^a. Clarisse Ferreira Gomes, Diretora do CCA e do Chefe do Dep. de Ciências do Solo, prof. Boanerges Freire de Aquino.

A renovação desse convênio que vem desde 1988, tem por objetivo a cooperação técnico-científica entre o CCA/UFC e a FUNCEME, visando o funcionamento do Laboratório de Solo e Água, para a realização de análises de solo, água, planta, adubos e corretivos, para fins agrícolas, com vistas a atender atividades de ensino, pesquisa e extensão de interesse comum entre as instituições envolvidas, bem como atender à demanda proveniente de terceiros.

Essa rede permitirá, também, interligar todos os laboratórios públicos existentes no Estado (UFC, EMBRAPA e os CENTECs de Limoeiro, Sobral e Juazeiro do Norte) em um sistema

integrado que uniformize os critérios de avaliação e controle de qualidade.

Sabedoria Popular Inspira Controle Fitossanitário

O cientista José Júlio da Ponte, Professor-Emérito do Centro de Ciências Agrárias da UFC, proferiu palestra para produtores de coco do Paraná sobre uma moderna técnica de controle da “Podridão do Olho” do coqueiro (fungo *Phitophthora palmivora*).

Técnica moderna sim, mas como ele mesmo diz: “apenas um aperfeiçoamento de uma secular providência dos produtores de coco do Nordeste, ou seja, a de pôr sal de cozinha no olho do coqueiro, a fim de prevenir referida doença”.

O prof. Júlio da Ponte apenas acrescentou cal viva (CaO) ao sal: 200g de cada composto, misturados em um saquinho de estopa, a ser colocado no olho da planta. Ora, conforme explica o Mestre, sendo o sal higroscópico, ele vai, mui lentamente, dissolvendo a cal. E este “leite de cal” irá umedecer a extremidade do coqueiro, mantendo, ali, um pH alcalino, totalmente desfavorável ao fungo, cuja preferência é a acidez. Por sua vez, o cloro contido no sal de cozinha é anti-séptico. Assim, o somatório dos dois irá redobrar a eficiência da técnica costumeiramente usada pelo matuto.

O cientista comemora: “eis um controle tão simples, barato e extremamente eficaz, sem necessidade de recorrer aos famigerados agrotóxicos”.

Leia mais nesta edição

- ◆ *EIXÃO – Potencial Agrícola*
- ◆ *Prof. Renato Braga é Homenageado*
- ◆ *FUNCAP Financia Pesquisas do CCA*
- ◆ *O Mestre e um Aluno Muito Estranho*
- ◆ *Participação em Eventos*
- ◆ *Nosso e-mail*

EIXÃO – Potencial Agrícola e Geração de Emprego

Novos horizontes são vislumbrados através das obras do EIXÃO, Eixo de Integração Castanhão - Região Metropolitana de Fortaleza, essa obra, um sistema de 166 km de canais, 93 km de adutoras e 1,1km de túneis, destina-se fundamentalmente ao abastecimento d'água da região metropolitana de Fortaleza, se estendendo ao complexo industrial e portuário do Pecém. É importante ressaltar que o EIXÃO é a primeira obra hídrica do Ceará que leva em consideração as terras férteis no seu entorno e vocacionadas para a fruticultura irrigada.

A Secretaria de Recursos Hídricos identificou cinco manchas de tabuleiros que serão cortadas pelo EIXÃO: bacia do Banabuiú, com 10,5 mil hectares; distrito de Roldão em Morada Nova, com 2,5 mil hectares; chapadão do Castanhão, com 5 mil hectares; Ibicuitinga, com 3 mil hectares e o Projeto Tabuleiro de Russas com 10,3 mil hectares.

A primeira etapa de 54km, 19km de adutoras e 35km de canais, prevista para ser concluída no primeiro semestre de 2004, levará água até a barragem Curral Velho, que abastece o projeto de irrigação Tabuleiro de Russas. O orçamento total da obra é de R\$ 400 milhões de reais, contando com recursos do Banco Mundial e do Governo do Estado, através de apoio do BNDES.

Essa nova fronteira agrícola, surgida a partir da água perenizada pelo açude Castanhão e que percorre um conjunto de vinte e cinco rios, nos municípios de Alto Santo, Jaguaribara, Morada Nova, Russas, Ocara, Cascavel, Pacajus, Horizonte, Iaitinga e Pacatuba, necessitará de profissionais gabaritados, a exemplo dos formados pelo Centro de Ciências Agrárias da UFC.

Maranguape Homenageou Professor Renato Braga

A Prefeitura Municipal de Maranguape inaugurou o Parque Ecológico prof. Renato Braga, com o objetivo de oferecer a população a exuberante natureza de Maranguape com infra-estrutura para educação ambiental e lazer.

O parque disponibilizará à população: biblioteca; sala de educação ambiental; sala de exposição; espaço multieventos, para reuniões, palestras, lançamentos e exposições. O projeto, do arquiteto Amando Candeira Costa Filho, inclui a recuperação completa das instalações e a adaptação aos novos usos.

Está em fase de implantação uma trilha ecológica para os visitantes. Numa segunda etapa, está prevista a instalação de um centro de reabilitação de animais silvestres, área de lazer, viveiros de mudas e restaurante.

HOMENAGEADO – O Prof. Raimundo Renato de Almeida Braga foi diretor da Escola de Agronomia do Ceará e Vice-Reitor da Universidade Federal do Ceará. Dirigiu também o Serviço de Irrigação do Ministério da Agricultura e, no Rio de Janeiro, a Secretaria da Escola Nacional de Agricultura. No Ceará, foi Diretor-geral e Secretário de Estado da Agricultura, deputado por duas legislaturas, além de Secretário Estadual da Fazenda.

Sócio fundador da Escola Cearense de Geografia e História, foi presidente do Instituto do Nordeste da Sociedade Cearense de Agronomia. Escritor humanista, geógrafo e historiador, Renato Braga pertenceu às mais importantes associações culturais cearenses, entre as quais destacam-se a Casa Juvenal Galeno, Instituto do Ceará e a Academia Cearense de Letras.

Na opinião dele, a Escola de Agronomia, para tornar-se uma instituição verdadeiramente útil, capaz de influir na evolução econômica da população rural, não deveria limitar a sua finalidade ao curso superior, necessitando ampliar seu raio de ação instituindo os cursos elementar, médio e rápido. Sob sua inspiração e decisiva atuação, a escola iniciou a preparação de capatazes e técnicos agrícolas, em cursos médios e elementares, além da pesquisa de recursos naturais e ensino para o serviço florestal.

Em seu cotidiano o prof. Renato Braga observava as comunidades, a vida dos municípios, colhia, também, dados históricos e geográficos, examinava a flora e fauna, acumulando subsídios para suas publicações. Entre outros livros, publicou “Plantas do Ceará – Dicionário de Plantas do Ceará”, em 1938; “Plantas do Nordeste, Especialmente do Ceará”, em 1953 e 1960; “Dicionário Geográfico do Ceará”, em 1967.

Pesquisas do CCA Financiadas pela FUNCAP

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP, ratificando o alto nível das pesquisas oriundas do CCA, destinou durante o ano de 2003, recursos da ordem de R\$ 242.342,00 para a implantação de 23 projetos de pesquisa de grande importância para a economia cearense, assim discriminados:

- **Floricultura no Estado do Ceará – Nível Tecnológico e Competitividade**, coordenador prof. Ahmad Saeed Khan;
- **Estudo de Aldeídos Furânicos, Compostos Fenólicos e Cumarinas em Aguardente Cearense e em Extrato de Imburana (Amburana)**, coordenador prof. Antônio Renato Soares de Casimiro;
- **Desempenho Produtivo e Reprodutivo de Vacas Leiteiras Alimentadas com Dietas Contendo Castanha de Caju**, coordenador prof. Arlindo de Alencar Araripe Noronha Moura;
- **Avaliação da Raça Doper como Alternativa em Cruzamento com Matrizes Deslanadas SRD para a Produção de Borregos para Abate**, coordenador prof. Arturo Bernardo Sellaive Villaroel;
- **Pesquisa de (*Listeria monocytogenes*) em Presuntos Cozidos, Refrigerados e Comercializados em Supermercados da Região Metropolitana**, coordenadora prof^a. Evânia Altina Teixeira de Figueiredo;
- **Comparação de três Métodos para a Extração de Lipídeos Totais em Pescado**, coordenador prof. Everardo Lima Maia;
- **Avaliação do Método de Monier-William para Determinação de Sulfito em Camarão**, coordenador prof. Everardo Lima Maia;
- **Rede de Lisímetros de Precisão e de Estações Climatológicas Automáticas para o Uso Integrado e Eficiente de Água na Agricultura Irrigada do Ceará**, coordenador prof. Francisco de Souza;
- **Avaliação de Cultivares de Mamona com Elevado Potencial Produtivo em Plantio de Sequeiro, Consorciado e Irrigado com Vistas à Produção de Óleos para Fins Industriais e Produção de Biodiesel**, coordenador prof. Francisco José Fernandes Távora;
- **Avaliação do Desempenho e Qualidade dos Ovos de Poedeiras Comerciais, Submetidas a Dietas Suplementadas com Óleos Vegetais, Ricos em Ácidos Graxos Poliinsaturados**, coordenador Gastão Barreto Espíndola;
- **Efeito do Processamento sobre a Água de Coco e do Suco de Acerola**, coordenador prof. Geraldo Arraes Maia;
- **Desenvolvimento e Identificação de Cultivares de Sorgo Adaptados às Condições do Estado do Ceará**, coordenador prof. João Bosco Pitombeira;
- **Consumo de Água, Densidade de Plantio e Adubação em Roseiras, Cultivar Passion, Envasadas, sob Condições de Casa de Vegetação**, coordenador prof. João Hélio Torres D'Ávila;
- **Avaliação do Valor Nutritivo de Subprodutos do Processamento de Frutas para Ruminantes**, coordenador prof. José Neuman Miranda Neiva;
- **Influência da Adaptação com NPK na Produtividade e Qualidade de Frutos de Goiabeira**, coordenador prof. José Tarciso Alves Costa;
- **Implantação de uma Política de Gestão da Qualidade Total, Adaptação de Ferramentas de Controle de Qualidade ao Setor Supermercadista**, coordenadora prof^a. Maria do Carmo Passos Rodrigues;
- **Estudo Comparativo da Palma Forrageira Gigante – *Oponia ficus Indica L.*, Micropropagada in Vitro e Proveniente de Planta Mãe**, coordenadora prof^a. Maria Socorro de Souza Carneiro;
- **Aproveitamento Integral de Resíduos Industriais de Camarão**, coordenador prof. Masayoshi Ogawa;
- **Amaciamento da Carapaça de Caranguejo Aratu (*Goniopsis cruentata*)**, coordenador prof. Masayoshi Ogawa;
- **Aplicação de Biossensores no Controle de Qualidade de Pescado**, coordenadora Dra. Norma Barreto Perdigão Ogawa;
- **Inteligência Artificial Aplicada ao Controle Automático de Sistema de Irrigação**, coordenador prof. Renato Silvio da Frota Ribeiro;
- **Variabilidade Especial do Solo e do Manejo da Cultura do Meloeiro em Área de Cultivo Fertirrigado no Estado Do Ceará**, coordenador prof. Teógenes Senna de Oliveira;
- **Efeito de Diferentes Lâminas de Irrigação na Cultura do Crisântemo (*Dendranthema morifolium*, TZVELEV)**, coordenador prof. Thales Vinicius de Araújo Viana.

O Mestre e um Aluno Muito Estranho*

José Júlio da Ponte

Natural de Maranguape (CE), o professor Doutor José Júlio da Ponte formou-se engenheiro agrônomo em 1958, conquistando o prêmio Renato Braga por ter alcançado a maior média global da história do Centro de Ciências Agrárias da UFC (9,53), “até hoje nunca superada”, orgulha-se.

No ano seguinte ingressou no magistério superior, como professor assistente de Fitotecnia. O primeiro reconhecimento internacional veio em 1971, quando a OEA o distinguiu como um dos três fitopatologistas brasileiros mais atuantes. O destaque lhe valeu um convite para fazer parte da fechadíssima New York Academy of Sciences, fundada em 1822.

Em 1997, foi eleito “The Man of the Year” pela American Bibliographical Institute, da Carolina do Norte (EUA), dado “o conjunto de seus trabalhos em favor da ciência e da humanidade”. Aposentado desde 1988 como professor-emérito da UFC, após 30 anos de magistério, nunca parou de produzir. É autor de oito livros e possui mais de 500 trabalhos científicos publicados, entre artigos, monografias, conferências e participações em simpósios e congressos. Doenças de Planta, publicado pela Edições UFC, é referência nacional nessa área.

É atualmente presidente da Academia Cearense de Ciências. Desde o ano 2000, é também presidente e principal organizador do Congresso Brasileiro de Defensivos Agrícolas Naturais (Cobradan) que chega este ano a sua terceira edição.

Bem humorado, o prof. Júlio da Ponte faz questão de lembrar: foi o único professor do mundo a dar aula para um jumento. O episódio aconteceu quando foi convidado a lecionar uma disciplina para os alunos de uma faculdade de Mossoró (RN).

Revoltados com as péssimas notas obtidas nas provas do professor - conhecido na academia pela sua rigidez - os alunos resolveram faltar em massa à aula seguinte. Ao chegar a sala de aula, o professor deparou-se com um jumento amarrado à sua mesa.

Sem titubear, o prof. Júlio da Ponte conta que não fez por menos: iniciou sua aula como se nada estivesse acontecendo. “O meu único medo era de que o jumento levantasse o cauda e defecasse, porque aí eu seria desmoralizado”, brinca.

Terminada a aula, o professor agradeceu a atenção do único aluno presente e mandou o recado: “Diga aos seus colegas que faltaram, que aqui está a matéria da prova de recuperação”. Muitos alunos, sorratamente, assistiam à inusitada aula pelas brechas da janela. Foi uma correria entre os demais alunos para copiar a matéria da aula que só o jumento assistia.

* (Transcrito da Revista Universidade Pública - UFC)

Participação em Eventos

O prof. Gastão Barreto Espíndola, Dep. de Zootecnia do CCA, participou no segundo semestre do ano de 2002 dos eventos a seguir relacionados:

- **XXXIX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ)**, Recife-PE, participou como co-autor do artigo científico “Níveis de Sódio em Dietas para Frangos de Corte na Fase Inicial”;
- **Banca Examinadora de Concurso Público**, participou na condição de presidente da banca do concurso público para professor substituto, Setor de Estudos Produção e Nutrição de Não Ruminantes, junto ao Curso de Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral- CE;
- **Congresso de Suinocultura do Nordeste**, ministrou palestra sobre o tema “Predição da Energia Digestível em Alimentos Destinados a Suínos. Este evento foi promovido pela Associação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suinocultura – ABRAVES, Fortaleza-CE.

PARTICIPE DO CCA NOTÍCIAS

Se você tem alguma comunicação ou matéria, nos envie que nós a publicaremos em nosso informativo

Nosso e-mail coexcca@ufc.br



É uma publicação do CCA/UFC sob a responsabilidade da Coordenadoria de Extensão do Centro

Cx. Postal 12.168 – CEP 60021-970 – Fortaleza-CE –

Fone/Fax 288. 9735

e-mail: coexcca@ufc.br

Centro de Ciências Agrárias

Diretor: Prof. Sebastião Medeiros Filho

Vice-Diretor: Prof. Alexandre Holanda Sampaio

Coordenadoria de Extensão

Coordenador: Prof. Raimundo Wilane de Figueiredo

Equipe Técnica

Eng. Agrº Francisco José de Mesquita Sales, Econ. Luiz Alberto de Andrade Jr e Eng. Agrº Marcos de S. Bernardo.

Jornalista Colaboradora

Leonora Vale de Albuquerque - MTb/320-CE